

ÁREA TEMÁTICA:

(x) COMUNICAÇÃO

**A RADIOWEBUEPG COMO MEIO DE COMUNICAÇÃO MASSIVA E VETOR DE PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

Felipe Carvas Deliberaes (felipedeliberaes1113@gmail.com)
Bárbara Akemi Hiromita Silva (akemisilva_11@hotmail.com)

RESUMO - O rádio é, financeira e culturalmente, a mídia mais acessível no Brasil e um dos meios com maior alcance no território nacional. Com o advento e popularização da internet, muito se falou sobre a sobrevivência dos tradicionais meios de comunicação. No entanto, a nova tecnologia trouxe mais possibilidades ao meio e à linguagem radiofônica. Nesse contexto, começam a surgir rádios sem espaço físico nem transmissão tradicional, hospedadas *online* e conhecidas como “Rádioweb”. É nesse cenário que a Rádiowebuepg tem desenvolvido seu papel: consolidando e reconstruindo formatos e gêneros para divulgar cultura, ciência e informação aos internautas através do endereço <http://radioweb.uepg.br/>. O projeto também busca proporcionar uma ligação entre Universidade e Comunidade, além de dar aos estudantes a oportunidade de ganhar experiência prática e teórica em Rádiojornalismo. A Rádioweb também busca envolver pessoas que não são da comunidade acadêmica, como estudantes de escolas da cidade – o intuito é apresentar-lhes o ambiente radiofônico e seus condicionantes. A iniciativa tem veiculado produções nos gêneros Jornalístico, Educativo-Cultural e Entretenimento, e conta com a participação de alunos do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Este artigo utiliza a metodologia de pesquisa-ação, estimulando a participação cada vez mais ativa dos estudantes envolvidos.

Palavras-Chave – Rádio. Internet. Jornalismo. Formato.

Introdução

O tema é rádiojornalismo na webrádio. O objeto é a proposta Rádiowebuepg como mediadora pedagógica entre ensino, extensão e pesquisa na área de conhecimento da Comunicação, especificamente rádiojornalismo. Dessa forma, este trabalho verifica de que forma a Rádiowebuepg contribui com saberes epistemológicos teóricos e práticos dessa mediação e área pedagógica. Sabe-se, que no Brasil, o jornalismo no rádio ganha relevância com o agendamento temático da segunda guerra mundial. Nesse momento histórico (mundial), o rádio procura noticiar esse conflito com maestria. Assim, em 03 de novembro de 1944, na voz de Heron Domingos, foi criado na Radio Nacional o noticiário Repórter Esso, contemplando um dos formatos radiofônicos utilizados pelo rádio, em 1940: a síntese noticiosa. Esse programa ganhou destaque em várias capitais brasileiras por possuir características próprias de abertura que marcaram sua presença no rádio, com as seguintes vinhetas: “- Prezado ouvinte, bom dia. Aqui fala o Repórter Esso, testemunha ocular da história, as últimas notícias da UPI. Ou: - Prezados ouvintes, bom dia. Aqui o Repórter Esso, porta-voz radiofônica dos revendedores Esso, apresentando as últimas da UPI” (FERRARETTO (2000, p. 127 e 128).

12.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

De lá para cá, há uma modernização da sociedade causada pelos avanços tecnológicos. O rádio acompanha essa modernização, e surge, então, a webradio. Nair Prata Martins (2008) entende que a webradio por ser uma emissora radiofônica poderá ser acessada através da URL, em endereço na internet e não mais uma frequência sintonizada no dial de um aparelho receptor de ondas hertzianas. A Radiowebuepg contempla essa nova tecnologia. Por isso, socializa e democratiza o ensino, extensão e pesquisa, atendendo assim, os três pilares que constituem o que denominamos universidade. Esses pilares são trabalhados desde 2008 no Projeto de Extensão: “Radiowebuepg: uma proposta para divulgar ciência, cultura e tecnologia”, em conformidade com a Linha de Pesquisa: “Teorias da comunicação: mídias- educação, ciência e tecnologia” e Grupo de Pesquisa: “Comunicação e Linguagem”, ambos consolidados e certificados pelo CNPQ e UEPG.

A Radiowebuepg tem como premissa primeira, despertar o interesse dos acadêmicos do Curso de Graduação de Jornalismo para a construção de programas que contemplam os mais diversos gêneros e formatos em linguagem própria do rádio, compreendendo tanto o rádio hertziano como a webradio, conforme ensinamentos respectivos de André Barbosa Filho (2003). Embora o rádio contemple vários gêneros e formatos, neste trabalho, o recorte metodológico permeia apenas o gênero jornalístico nos seguintes formatos: boletim, reportagem e programa de entrevista.

Para André Barbosa Filho (2003), o boletim é um “pequeno programa informativo com no máximo cinco minutos de duração, que é distribuído ao longo da programação e constituído por notas e notícias [...]” (BARBOSA FILHO, 2003, p.92). A reportagem “é o relato ampliado de um acontecimento que já repercutiu no organismo social e produziu alterações que são percebidas pela instituição jornalística” (MARQUES DE MELO apud BARBOSA FILHO (2003, p. 92). Quanto ao programa de entrevista, Luiz Artur Ferraretto nos ensina que esse tipo de formato em rádio;

[...] representa parcela significativa da programação das emissoras dedicadas jornalismo. Nele, é fundamental a figura do apresentador que conduz as entrevistas, chama repórteres e, quando necessário, emite opiniões. No entanto, a interpelação de protagonistas dos fatos ou de analistas ocupa a maior parte da emissão (FERRARETTO, 2000, p. 56).

Cabe lembrar que esses formatos, como os demais utilizados em rádios hertzianas fazem, também, parte da programação de webradio (nesse caso, a Radiowebuepg). Isto ocorre, porque segundo a pesquisadora Paula Cordeiro (2004, p.1): “o rádio é um meio de comunicação extraordinariamente rico, com uma narrativa singular e para muitos, fascinante.

12.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

Tradicionalmente conhecido como um meio imediato e irrepelível. A rádio, com o advento da internet, pode redefinir-se” (CORDEIRO, 2004, p. 1). Nessa perspectiva, Nair Prata Martins destaca;

O advento da internet faz surgir uma nova radiofonia, onde o usuário não apenas ouve as mensagens transmitidas, mas também se encontra em textos, vídeos, fotografias, desenhos, hipertextos. Além, do áudio, há toda uma profusão de elementos textuais e imagéticos que ressignificam o velho invento de Marconi (MARTINS, 2008, p. 42).

Essa realidade é observada na Radiowebuepg. Há seis anos, esta rádio vem unindo produção e estilo radiofônico com as novas possibilidades da internet, no endereço <http://radioweb.uepg.br/>. A referida proposta de extensão veicula produções de acadêmicos da graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).

Objetivos

O objetivo desta pesquisa é verificar e analisar a incidência de programas jornalísticos nos formatos boletim, programa de entrevista e reportagem, produzido por acadêmicos de Jornalismo, da Universidade Estadual de Ponta Grossa para a Rádiowebuepg, durante os meses de agosto e setembro de 2013.

Referencial teórico-metodológico

O recorte da investigação em tela constitui-se de 25 noticiários construídos por acadêmicos de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, os quais foram veiculados pela Radioweb-UEPG no período entre agosto e setembro de 2013. Os procedimentos metodológicos contemplaram a análise de conteúdo, à luz de Laurence Bardin (1977) e Albert Kientz (1973).

Para essa análise se utilizou quadro e quadro sinóptico.

Resultados**Quadro 1: Formatos jornalísticos analisados no período entre agosto e setembro de 2013**

Formatos	Quantidade de materiais em números relativos	Quantidade de Produções em porcentagem (%)
1- Boletim	10	40
2- Programa de Entrevista	09	36
3- Reportagem	06	24
Total	25	100

Fonte: Autor

Através da análise de materiais na Radiowebuepg, pode-se notar a preferência dos acadêmicos por produção jornalística, conforme se observam no quadro 1 (acima) no período analisado entre os meses de agosto e setembro de 2013. Nesse período foram produzidos 25 noticiários, sendo 10 boletins, 09 programas de entrevista e 06 reportagens. O quadro mostra, ainda, incidência relevante no formato boletim em relação aos demais:

Quadro 2 (sinóptico): Matérias publicadas no período entre agosto e setembro de 2013 pela Rádiowebuepg, conforme os formatos analisados

Formatos	Matérias
Boletim	<ol style="list-style-type: none"> 1. XXII Semana da Comunicação 2. EPUEPG (Encontro de Pesquisa da Universidade Estadual de Ponta Grossa) 3. Exposição Pé no Palco 4. 2º Flicampos (Feira Literária dos Campos Gerais) 5. Mídia cidadã 6. Project Yume 7. Mácula - Ciência e Cinema 8. Semana da Comunicação em Mídias Digitais 9. Semana do Advogado

10. Ranking universitário da Folha de São Paulo

Programa de Entrevista
(ao vivo no estúdio)

1. Denise Cogo
2. Tânia Mara
3. Denis Reno de Oliveira
4. Luiz Dzulinski
5. Mauri König
6. Moysés Correa
7. Cesar Arrueta
8. Leonel Aguiar
9. Guilherme Chalegre

Reportagem

1. Tabaco
2. Usina hidrelétrica
3. Agribusiness
4. Centro de comércio de Ponta Grossa
5. Sistema monetário
6. Economia

Fonte: Autor

O quadro sinóptico apresenta as matérias publicadas na Radiowebuepg no período entre agosto e setembro de 2013. O quadro demonstra maior incidência de produção com boletins noticiosos. Essas produções contemplam matérias diversas, inclusive cultura. Da mesma forma, as reportagens abrangem temas variados. Os programas de entrevista apresentam especialistas das mais diversas áreas de conhecimento – muitas delas jornalísticas.

Considerações Finais

Esta pesquisa vem de encontro ao seu objetivo. Ela demonstra, conforme os dados acima (quadro e quadro sinóptico) que no período entre agosto e setembro de 2013 os participantes da Radiowebuepg produziram 25 noticiários. Desses, 10 são boletins noticiosos, 09 programas de entrevista e 06 reportagens. A investigação demonstra, ainda, que há uma tendência considerável na construção de boletins (noticiosos). Porém, não deixa de contemplar outros produtos do gênero e formatos jornalísticos, tais como: programa de

12.º CONEX – Apresentação Oral – Resumo Expandido

entrevista e reportagem. Consta-se, também, que a Radiowebuepg promove a construção de conhecimento epistemológico e prático em radiojornalismo, com a participação efetiva de acadêmicos. Assim, ela contribui com a Comunidade e Universidade através de divulgação de informações úteis para ambos os públicos. Essa produção veiculada pela Rádiowebuepg tem, também, complementado a formação conteudística de acadêmicos, como uma atividade prática que se alia a teoria.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa/Portugal, Edições 70, 1977.

CORDEIRO, Paula. **Rádio e Internet**: novas perspectivas para um velho meio, 2004. Disponível em: www.bocc.ubi.pt. Acesso em: Abril de 2012.

FERRARETTO, Luiz Artur. **No ar, rádio**: o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Editora Luzzatto, 2000.

KIENTZ, Albert. **A comunicação de massa**: análise de conteúdo. Rio de Janeiro. Eldorado, 1973.

MARTINS PRATA, Nair. **Webrádio**: novos gêneros, novas formas de interação. Belo Horizonte: Tese de doutorado, apresentada à Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais, 2008.